

Apresentação

Neste primeiro volume da Opará, apresentamos o escopo num formato que congrega artigos científicos, literatura e cartografias da alma. As contribuições, nesse sentido, são variadas e tergiversam muitos temas, serpenteiam tal como um rio no seu propósito que é o mar, o mar dos saberes, da informação, dos conhecimentos e do debate, embate, discussão e divulgação/dispersão...

Assim, escrevendo **Possibilidades interpretativas sobre a atualização histórica do modo de vida camponês: as particularidades do campesinato Xokó**, os autores Avelar Araújo Santos Junior e Guiomar Inez Germani, tecem uma reflexão-análise sobre a questão camponesa na atualidade, dando especial atenção ao modo de vida do povo indígena Xokó, localizada no semiárido sergipano.

A seguir, temos a contribuição do Jurandir de Almeida Araújo, com o título **A influência do movimento negro brasileiro na construção e promoção de uma educação multicultural no país**, que procura destacar a influência deste movimento nos contornos de uma educação multicultural na realidade brasileira.

Sob uma mesma atmosfera temática, somam-se os trabalhos de Arlene Andrade Malta, **A educação de jovens e adultos sob o olhar da epistemologia africano-brasileira: desconstruindo metanarrativas**, e a colaboração de Marta Alencar dos Santos, **Educação na infância negra: legislação e políticas**. Aquele procura apresentar inquietações e discussão sobre a formação docente para o exercício da EJA focando-se na questão da *episteme* africano-brasileira. Este apresenta uma discussão sobre políticas públicas educacionais para a primeira infância, destacando o papel delas como instrumentos na (re)produção das desigualdades etnicorraciais.

Sob o prisma da análise literária, temos a contribuição de Kárpio Márcio de Siqueira, **Oswaldo de Camargo: o lugar de identidade, resistência e afirmação de uma poética de autoria negra na Literatura Brasileira**, que apresenta a análise de poemas do autor, destacando a importância e lugar dele na literatura negra no Brasil.

Fechando a seção Artigos, temos também a contribuição de Elilia Camargo Rodrigues, **Identidade mobilizadora, liderança e educação: fatores que inter-relacionam**, que apresenta uma discussão sobre o processo de construção da identificação coletiva de sujeitos na sociedade capitalista e a formação de lideranças em contextos educativos.

Como membros do Comitê Científico-Cultural, colaboram neste volume Lídia Maria Pires Soares Cardel, com o artigo **Discutindo o conceito de Relativismo Cultural: abrangências e limites**, e Oswaldo de Camargo com uma crônica, **Mudaria o Natal ou mudei eu?**

Concluimos este volume com a contribuição de Santiago Mozart Sena Fernandes, **A saga sangrenta de um eterno sidekick**, texto depoimento na seção especial “Cartografias da Alma”, onde o adolescente mostra através de uma experiência pessoal que as práticas de preconceito e discriminação racial presentes na sociedade são reforçadas na escola com a contribuição silenciosa de alguns professores.

Os textos refletem a vida das nossas matrizes e identidades, dos povos letrados e não letrados, que veem na escrita uma das formas de registro necessário à nossa existência enquanto gente, enquanto floresta. Tudo isto se dá às margens do Opará dos povos indígenas, o Velho Chico, lugar onde gravitam nossas utopias, falas, ações, lutas, escritas e esperanças.

Boas leituras!

Comitê Editorial